

O g É um Gato Enroscado

Editorial Caminho, 1.^a ed., 2003; 2.^a ed., 2007



Guião de trabalho para professores do Ensino Básico

I. Breve introdução à leitura da obra

O g É um Gato Enroscado (Caminho, 2003) – não obstante o que o distingue de outros títulos de João Pedro Mésseder – é uma obra que vem ainda na esteira dos livros *Versos com Reversos* (Caminho, 1999) e de *De que Cor É o Desejo?* (Caminho, 2000). Surgem agora, por vezes, pequenas anotações/reflexões sobre a linguagem e até a escrita («Jardim», «Folha», «Escrever»), indiciadas pelo próprio título, bem como sobre a leitura e o livro («Um livro» e «Os heróis dos livros»). Mantém-se, por outro lado, como em obras anteriores, a dimensão do ludismo verbal, que se traduz em jogos de palavras, de sons e de significados, presentes em vários poemas. Assim sucede, por exemplo, em «Banquete em rr», uma composição saturada de aliterações, quase um trava-línguas. Mas existem também composições muito breves, em que se procura dar uma espécie de visão «fulgurante» ou mais ou menos surpreendente de determinada realidade («Noite (I)», «Noite (II)», «Verão», «Folha»...). Por outro lado, textos como «Caracol», «O meu lugar favorito», «Fala do submarino», pela sua regularidade métrica e estrófica, e por certa musicalidade que os caracteriza, são passíveis de ser musicados e cantados.

II. Sugestões de trabalho

Tratando-se de um livro aconselhado pelo PNL (Plano Nacional de Leitura) para *leitura autónoma* no 1.^o ciclo, as atividades propostas para o trabalho com esta obra têm em mente esse público-alvo, mas algumas podem ser aplicadas também no 2.^o, e privilegiam uma certa dimensão lúdico-expressiva, o que não obsta a que o livro seja objeto de uma *leitura orientada*. As propostas que se seguem não são apresentadas com o propósito de serem desenvolvidas na totalidade. O professor deverá selecionar as que lhe pareçam mais adequadas aos seus alunos e aos

estádios de desenvolvimento linguístico, cognitivo e da leitura em que se encontram.

Aprender a ler o paratexto e os textos ler silenciosamente e oralmente expressar-se oralmente

• O **professor (P)** apresenta de forma breve o autor (João Pedro Méseder) e chama a atenção para o facto de o livro ser resultado de um trabalho conjunto em que intervêm também um ilustrador (Gémeo Luís, pseudónimo de Luís Mendonça) e um *designer* gráfico (o próprio Luís Mendonça), o qual concebe graficamente a obra, escolhendo o tipo e o tamanho de letra, fazendo opções sobre o espaço ocupado pelo texto no interior das ilustrações e elaborando a capa. O **P** explora também o **objeto livro** e os seus **elementos paratextuais** com os **alunos (AA)**, mobilizando termos como capa, contracapa, lombada, guardas, ficha técnica (chamando a atenção para alguns dos elementos nela contidos), página de rosto, etc..

Revela-se de particular importância, no levantamento de **hipóteses sobre o conteúdo do livro**, a reflexão do professor com os alunos (**P / AA**) em torno do **título**: será um livro de histórias?, um livro de poesia?, falará de letras?, de gatos? Por que razão o «g» minúsculo se assemelhará a «um gato enroscado»? Hipóteses: ler integralmente o poema que dá título ao livro; interpretá-lo com o auxílio de um desenho do **g** no quadro; repetir o poema em coro, dada a sua brevidade; decorá-lo.

No plano paratextual, outro aspeto que deve ser valorizado é a **ilustração**. A leitura de alguns poemas pode ser iluminada pela observação das ilustrações (como representam os elementos que surgem na imagem?, que outras «histórias» possíveis as ilustrações geram?, o que acrescentam à informação textual?, porquê?..).

• **Leitura autónoma, silenciosa**, pelos **AA** (um exemplar do livro por cada par de alunos), em busca dos animais referidos no livro e em que poemas. Registo dos nomes dos animais e dos títulos dos poemas respetivos. Escolha de um poema favorito. Possibilidade de utilização de uma **ficha de leitura** muito simples, com todos ou só alguns dos seguintes elementos:

| Ficha de leitura | |
|--|--|
| Título | |
| Autor | |
| Ilustrador | |
| Editora | |
| Local de publicação | |
| Data de publicação | |
| Género / tipo de livro | |
| Títulos de poemas favoritos | |
| Um ou dois versos que mais tenham chamado a atenção | |
| Uma ilustração preferida (ex: a do(s) poema(s) intitulado(s)...) | |
| Títulos de poemas em que se fala de animais | |
| Títulos de poemas em que se fala de plantas | |

| | |
|---|--|
| Título de um poema em que se fala de um brinquedo | |
| Um desenho para um poema (folha à parte) | |

- **Leitura oral expressiva** do poema «Banquete em rr», acentuando a sua principal característica fónica – isto após leitura pelo **P**, compreensão, levantamento de **palavras novas**; registo dos respetivos significados; chamada de atenção para **aliteração dos rr** (sem nomear a figura de estilo); outros termos que os **AA** conheçam com o mesmo fonema no meio ou no fim da palavra.

- Leitura oral expressiva, pelo **P**, do poema «Um livro». Algumas perguntas conducentes à **compreensão**. Registo de **palavras desconhecidas** e respetivos significados. **Interpretação** dos versos «Levou-me um livro com ele / pelo mundo a passear, / não me perdi nem me achei» e, em geral, da última estrofe. Identificação pelos **AA** das palavras que rimam. Reflexão breve sobre o que é a **rima**.

- Um trabalho semelhante com o poema «Alentejo – aldeia». Chamada de atenção, num **mapa de Portugal**, para a **localização do Alentejo** e para as suas principais características paisagísticas e humanas. Interpretação. Preparação de uma **leitura oral expressiva dialogada e coral**. Enfatização, pelo **P**, de aspetos a ter em conta: **dicção, articulação, pronúncia** (exercícios breves), **expressividade, voz mais alta, voz mais baixa** (em que versos), etc.. Um **A** lê primeira estrofe; um segundo **A** lê a segunda; cinco **AA** leem a última. Observações para melhoria da leitura. Repetição da experiência com outro grupo de **AA**.

Trabalho semelhante com o poema «Caracol»: cada **A**, de um grupo de nove, lê uma estrofe; cinco **AA** leem em coro a última.

Utilização de estratégias semelhantes em relação a outros poemas.

Escrever

- Poema «Letra, palavra» – Leitura e compreensão. Cada **A** escolhe um nome curto de animal e, à semelhança do que ocorre no texto, decompõe esse nome nas letras que o formam. Cada **A copia o poema, substituindo as letras** de «gato» pelas do nome do animal que escolheu. **Substitui o último verso** por um que seja adequado ao animal escolhido.

- Poema «O g» – Leitura e compreensão. Os **AA** identificam as diferentes razões pelas quais o **g** é associado ao **gato** (forma do **g** minúsculo de imprensa; **g**: primeira letra de **gato**). Cada **A** ou grupo de **AA** escolhe uma letra e escreve um **texto muito breve**, como o poema, que sublinhe a analogia existente entre a letra e um animal ou objeto (exemplo: o **m** minúsculo e uma **minhoca** ou uma **lagarta**; o **M** maiúsculo e uma **montanha** ou uma **serra**; o **i** minúsculo e um **menino** ou uma torre de **igreja**).

- Poema «Jardim» – Leitura e compreensão; reconhecimento pelos **AA** de que se fala não tanto de um jardim de flores, mas sim de um jardim de belas palavras, palavras que designam flores, é certo, mas que se distinguem pela beleza da sua sonoridade quando as pronunciamos. Levantamento de outros **nomes de flores** sugestivos. **Copiar o poema**, modificar o **título**

(«O meu jardim») e **substituir os dois últimos versos** por outros em que figurem as flores escolhidas pelos AA.

- Poema «Adições» – Leitura e compreensão; registo de palavras novas e respetivos significados; interpretação, entre outros aspetos, do **significado das expressões** «não é pêra doce», estar com «os pés num oito», «por este andar». Conduzir à **construção, em pequeno ou em grande grupo, de um texto** inspirado em «Adições». Exemplo:

*Três e dois cinco –
agora já brinco.
Quatro e dois seis –
pousei os papéis,
cinco e dois sete –
monto a bicicleta,
seis e dois oito –
e deslizo afoito.
Sete e dois nove –
sabes quem me move?
Oito e dois dez –
os meus ricos pés!*

- Poema «Banquete em rr» – Também este poema suscita a **criação**, pelos AA, de **textos saturados de aliterações**. Eventual reflexão em torno da **relação letra / som, grafema / fonema**. Exemplo:

*Olha o zângão a zumbir
em volta do Zé, em volta do Zé
que anda aos ziguezagues
com o boné na mão.
Zumbe o zângão e o Zé sacode,
mas o zângão não desiste.
E o Zé resiste?*

- Poema «Ametista» – Leitura, compreensão. Registo de novas palavras e respetivos significados. Elaboração (P / AA) de um **campo lexical** constituído por nomes de pedras preciosas: âmbar, pérola, rubi, diamante, etc.. Escolha de um **objecto** (pode ser uma pedra preciosa, chamando a atenção para as cores) para o **descrever** poeticamente ou **lhe dar voz num texto** muito breve (pôr o objeto a falar de si, na 1.ª pessoa, como acontece no poema «Fala do submarino»); o título é o nome do objeto, o qual não deve, contudo, ser mencionado no texto, para que este funcione quase como uma adivinha.

Expressar-se oralmente / dramatizar

- Poemas «Adições» e «Caracol» – Leitura, compreensão, **memorização**. **Dramatização** dos textos pelos AA sob a orientação do P.

Expressar-se plasticamente

- Escolha de um poema (de preferência breve) para em seguida o **ilustrar**.

- Elaboração de um **marcador de livro** para este ou para outro livro: incluir um poema processado em computador (frente), ilustrá-lo (frente e verso), plastificá-lo, recortar. Fazer uma pequena exposição dos marcadores.

Expressar-se musicalmente

- **Audição** pelos **AA** da canção «A cama» – em que foi musicado o poema com o mesmo título de *O g É um Gato Enroscado* – na interpretação do Bando dos Gambozinos, com música e direcção de Suzana Ralha (v. Suzana Ralha (coord.), *A Casa do Silêncio – Bando dos Gambozinos, 25 anos «Tantas maneiras de ver e viver»* (livro+2 CD), Porto: Afrontamento, 2000, p. 36). Ensaio e **interpretação da canção** (**P / AA**).
- **Adaptação** do poema «A fala do submarino» a uma **melodia conhecida**; ou **musicalização** do poema pelo **P** ou pelo **professor de Educação Musical**. Ensaio e interpretação da canção (**P / AA**).

Ler e saber mais / pesquisar

- **Pesquisa**, na Internet, de elementos sobre a vida, a obra e as actividades do **autor** e do **ilustrador**:
http://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Pedro_M%C3%A9sseder
<http://www.nonio.uminho.pt/netescrita/autores/jpm.html>
<http://gemeoluis.com/gemeoluis/>
- Tomando como ponto de partida o poema «Os heróis dos livros» (errata: no verso 19, deve ler-se «a molhar» em vez de «ao molhar»), o **P** lê oralmente para os seus **AA**, em «**hora do conto**» e durante uma semana ou duas, o livro de Ursula Wölfel, *Sapato de Fogo e Sandália de Vento* (Porto: Civilização, 1966), aludido no poema (o **P** pesquisa na PORBASE, da Biblioteca Nacional, quais as bibliotecas onde existe a obra, altamente recomendável, pela sua qualidade literária, educativa e lúdica).